

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8400  
. . . 10 —Para outras localidades. 9500  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## Caridade Cristã



**E**SPALHAM-SE por todas as terras de Portugal, numa afirmação de pura caridade cristã e de sentimento humanitário, as manifestações de bem fazer, espedalhadas nos cortejos de oferendas em benefício das Misericórdias.

A revivescência desta tradição deve-se, em grande parte, ao Governo da Nação, que a recordou e que foi e é estímulo permanente de uma tal acção, comparecendo directamente ou por delegação a estes actos e contribuindo também com a sua quota-parte, como a significar o sentimento comum que une governantes e governados, todos empenhados em secundar a acção eficiente das instituições que a Rainha D. Leonor criou e que ofereceu aos sentimentos de amor do próximo e da caridade cristã do povo português.

E o povo, reintegrado na tradição nacional por força dos princípios orgânicos do Estado, voltou a dar alento a essas instituições, manifestando as mesmas virtudes de outrora.

Há nos cortejos de oferendas que se realizam por todo o país a nota sã de uma afirmação de virtudes ráticas e, ao mesmo tempo, um valor material que permite desenvolver uma acção mais vasta, mais eficiente, mais ampla das Misericórdias.

E não podemos separá-las, nem podemos afirmar qual delas será mais importante, se o valor da oferta de cada um, se o significado do acto, notando-se que os pobres também ocorrem com o seu óbulo, a testemunhar as mesmas virtudes dos ricos e a mesma compreensão de todos. A benemerência da população não tem limites espirituais; ela está inteiramente com acto que se realiza.

Ao mesmo tempo, torna-se notada a forma como se dá; o cortejo é uma manifestação de vida regional, quadro de riquezas materiais e espirituais a testemunhar actividades e a denunciar virtudes. Ele é nota alegre nos seus cantares e nas suas danças típicas, nota de alegria do povo que sabe ser feliz quando sente o significado caritativo do acto que realiza e a importância desse mesmo acto que irá minorar dores alheias, salvar vidas, proporcionar a tantos, o relativo bem estar na velhice ou a melhor condução para a vida dos que se albergam em asilos anexos às prestimosas Misericórdias.

E. P.

## Observatórios Algarvios

Estradas algarvias; impressões de Albu-

feira, o túnel que atrai o turista e o «tu-

(III) rismo» que não atrai o turista; Faro: a

sua feira, o Liceu e a graça da Casa do

Poeta; uma camionagem que não satisfaz.

**F**ARO — Feira de Santa Iria! Mais um ano que eu a vejo. Conheço-a há cinquenta anos a esta parte; desde quando ela atravancava os Largos do Pé da Cruz e Brites d'Almeida; se estendia por largas e estreitas ruas mais e asfixiava os mimos da mourisca Alameda; desde quando tudo era apertado, pequeno, disperso e indisciplinado para conter tão vastas manobras de actividades comerciais e recreativas. Mas, hoje, na enorme vastidão do curioso Largo de S. Francisco, ela, embora ainda não esteja à altura de uma disciplina que a categoria da cidade e da época exigem; embora não seja uma feira popular ao nível e categoria da de Lisboa e de outros centros de destaque; todavia, apresenta um pouco mais de modernismo e melhor dispo-

Por PEDRO DE FREITAS

sição do que era antigamente. A central avenida de que dispõe é a artéria sala de visitas, onde milhares de pessoas passeiam e onde a mocidade mira e remira os bonitos figurinos que as simpáticas algarvias por ali apresentam; exibem-se mesmo num anseio de disputa ou conquista dos rapazes de bigodinhos à cinéfilo. E' bem a nota domi-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Engenheiro Duarte Pacheco

No dia 16 do corrente, passou mais um aniversário do falecimento do grande estadista.

Foi numa curva traiçoeira da estrada, que o inteligente Minis-



tro e algarvio ilustre encontrou a morte.

A sua inteligência e o seu dinamismo ainda estão gravados na memória dos portugueses.

Há 7 anos que a Nação se enlutou com a perda de um dos seus mais fiéis servidores.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Efemérides Portuguesas

**G**ONÇALO Anes Bandarra é o nome dum poeta popular, celeberrimo pelas suas trovas proféticas, ainda hoje conhecido na memória do povo, apesar de morto há mais de quatrocentos anos.

Nasceu Bandarra na vila de Trancoso, pelos anos de 1500, como se depreende dum processo inquisitorial que lhe diz respeito. Foi rico, ou pelo menos abastado, mas, perdida a fortuna, «para acudir à sua pobreza tomou o officio de sapateiro de correia.» Em Trancoso compôs as suas primeiras trovas, que muito agradavam aos judeus, ao tempo em maré de perseguição. Parece que, embora alguns o tenham dado como analfabeto, era muito versado na Escritura do *Velho Testamento*, que a seu modo interpretava e explicava. Em 1531, veio pela primeira vez a Lisboa, onde foi hóspede de João de Bilbis e onde João Lopes Caixeiro lhe pediu explicação das suas trovas. Em 1537, já outra vez em Trancoso, procurou-o Heitor Lopes e ofereceu-lhe mandar trasladar o livro das trovas que já estava velho e rasgado. No ano seguinte, foi visitado por um homem da Covilhã, Vargas de apelido, que com ele queria argumentar sobre os textos bíblicos. Insistentemente lhe pediam a interpretação das suas trovas. Era também muito consultado em cartas, sendo bastante curiosa uma dum tal Travassos, em que este pede a Bandarra a sua opinião sobre os versículos do *Livro de Job*, XL, 20, 24. A Inquisição, vendo o alvoroço em que Bandarra trazia as gentes e suscitando do seu entendimento

com judeus, instaurou-lhe processo, de cujas arguições se defendeu negando o trato intimo com hebreus e afirmando que, apesar de muito pobre, rejeitara sempre os benefícios que lhe haviam sido várias vezes oferecidos para que explicasse a Bíblia em face da antiga lei.

O Santo officio pareceu satisfeito com as razões do profeta, que ficou quite só com o entrar na procissão do auto de fé de 23 de Outubro de 1541, e prestar, de cirio em punho, um juramento pelo qual se comprometia a nunca mais interpretar os sagrados textos. A vida histórica de Bandarra termina com este episodio. Deve ter falecido em Trancoso, terra da sua naturalidade.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## O VERBO CANTAR

Artigo de GUERRA JUNQUEIRO

**O** VERBO cantar é um dos filhos radiantes do verbo supremo, do verbo eterno, do verbo divino e criador, que é o verbo amar.

Cantar é pôr os sons em harmonia, torná-los amigos, parentes próximos, irmãos devotados e inseparáveis. Cantar é moralizar o som. Os sons discordes significam egoísmos, desunião, lutas, violências, ódios, hostilidades. Os sons acordes realizam paz, aliança, carinho, virtude, abnegação, amor. Quando os sons reciprocamente se esti-

mam, dizemos que se casam. E' a verdade.

O piano, o violino, o órgão. No piano, as notas são articuladas, há um salto de nota para nota. Há contiguidade, não continuidade. De nota a nota há um interstício, uma lacuna. Cada uma delas não perdeu por completo a sua autonomia, o seu egoísmo. No órgão ou na rabeça as notas são contínuas, fundem-se, convivem mais, porque cada uma sacrifica, por amor a

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Por esse Mundo fora...

**A** primeira nação da O.N.U. a enviar um representante diplomático para a Espanha foi a Turquia, nomeando embaixador o seu antigo ministro em Madrid. Também as Filipinas e a Bélgica, para já, vão enviar representações diplomáticas ao país injustamente afastado das Nações Unidas desde 1946, constando que o representante belga será o secretário do Rei Leopoldo, Jacques Pirenne.

**As recentes eleições** nos Estados Unidos deram um êxito inesperado ao Partido Republicano que, como se sabe, constituiu a oposição. Assim, no Senado foram eleitos 49 democráticos (governamentais) contra 47 republicanos; na Câmara dos Representantes 232 democráticos contra 199 republicanos e nos governos dos Estados, agora eleitos, 18 republicanos contra 10 democráticos.

**Constituiu grandiosa** manifestação de pesar o funeral do Rei Gustavo V da Suécia, no qual desfilou perante milhares de pessoas, tendo se nele incorporado três Chefes de Estado, vários príncipes herdeiros e representantes de quarenta e quatro nações, dentre as quais a Argentina, a Austria, o Brasil, o Canadá, o Egipto, a França, a Grécia, a Santa Sé, a Índia, Israel, a Polónia, Portugal, a Turquia e a União Soviética.

**Por 51 votos contra 5 e 2** abstenções, a Comissão Política da Organização das Nações Unidas aprovou uma proposta jugoslava tendente a definir o Estado agressor. A proposta compõe-se de duas partes e considera-se Estado agressor o que se recuse a determinar a ordem de cessar fogo dada pela Assembleia Geral das Nações Unidas ou pela comissão competente da mesma Organização.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## O Problema do LEITE

Anomalias na condução e venda pelas estradas

**CONDUÇÃO** e venda do leite pelas estradas e outros caminhos é um dos problemas mais sérios e complexos que existe no tocante a higiene, por trazer grave perigo para a saúde pública.

Tomamos para exemplo o que se passa nas estradas de Loulé para S. Brás de Alportel, para Alcanil e para Santa Bárbara de Nexe, todas elas grandemente povoadas — principalmente a primeira — por ser a que de mais perto conhecemos.

Na campanha necessária e útil que vamos compreender não nos move outro objectivo que não seja zelar pelo interesse público, na nossa qualidade de jornalista, como sempre o temos feito, não olhando a amigos nem aos detractores que nos enviam cartas anónimas, pois a nossa pena teve sempre por norma elogiar ou atacar com sobriedade quem o merece e sem a mais ténue sombra de hipérbole, cónscios do cumprimento do nosso dever.

Temos conhecimento de que o leiteiro louletano Manuel Pires, de quem já defendemos os seus direitos em paralelo aos do público, continua actuando fora da lei, em prejuizo da saúde pública, para o qual chamamos a atenção

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres





## CONSELHO MUNICIPAL DE TAVIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os vogais que não-de constituir o novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1951/1954, a reunirem-se na sala das reuniões da Câmara Municipal, no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, afim de se verificar os seus poderes, eleição dos secretários e da Câmara Municipal.

Tavira, em 15 de Novembro de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,

*Jorge Ribeiro*  
Cap.

## EDITAL IMPOSTOS INDIRECTOS

JORGE FILIPE COELHO RIBEIRO, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do concelho de TAVIRA:

FAZ SABER que tendo sido determinado superiormente que as propostas de avença de impostos indirectos, caducam no fim de cada ano, devem os contribuintes que mantêm avença trimestral com a Câmara Municipal, relativamente a impostos indirectos, entregar nova proposta, até 15 de Dezembro próximo futuro, para vigorar no ano de 1951, as quais são escritas em papel selado.

A falta de apresentação da proposta origina que o contribuinte tenha que pagar em Janeiro, o imposto indirecto, por manifesto da existência de todos os artigos que tenha expostos à venda ou em armazém.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 15 de Novembro de 1950.

O Presidente da Câmara Municipal,

*Jorge Ribeiro*

## J. A. Pacheco TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um esculpulo fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## PRÉDIOS

Vendem-se os seguintes:

Rua Dr. Miguel Bombarda  
n.º 39 e 41 r/c e 1.º andar,  
Avenida Dr. Mateus Teixeira  
d'Azevedo n.º 28 (armazém),  
Travessa Dr. Miguel Bombarda  
n.º 9 r/c e Travessa Dr. Miguel  
Bombarda n.º 11 r/c.

Tratar com Evaristo Vasconcelos — Portimão.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

## JOP

## JOPINHAL

Vinhos de mesa

## CAFE OCEANO

Aluga-se ou vende-se o prédio onde está instalado o «Café Oceano», em Santa Luzia. Optimo negócio.

Tratar com José de Mendonça Meixinha — aos domingos e quintas feiras das 12 às 16 horas, no referido local.

## O Problema do LEITE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

das Câmaras Municipais dos concelhos de Loulé, Alportel e Faro.

O referido leiteiro sai de manhã muito cedo de Loulé em camioneta descoberta, conduzindo as vazilhas com leite, sem este ser analisado no «Posto de Análise», começando a vendê-lo logo à saída da vila até à entrada de S. Brás de Alportel, onde é então analisado, para ser vendido nesta povoação e nalguns dos seus arredores.

O término da estrada pertencente a Loulé é no Morgado de Apra, que tem uma extensão de 7.000 metros e é bastante povoada; e o resto, que pertence a S. Brás de Alportel, tem 5.200 metros e ainda é mais povoada. O leite, além de não ser analisado, é vendido em cima da camioneta sem as quaisquer condições de higiene, sujeito ao pó lixoso da estrada, à chuva e ainda à cinza do habitual cigarro do leiteiro, que também não usa casaco de pano branco, como é da lei.

Para Santa Bárbara de Nexe, que pertence ao concelho de Faro, onde o leite é vendido pela «Cooperativa Agrícola dos Produtores», o Manuel Pires conduz o seu produto em bicicleta nas mesmas condições da camioneta, mas nesta ainda são piores, por servir também para conduzir artigos que a sujaram quando a faina da venda do leite termina. De Loulé a Santa Bárbara, são aproximadamente 7.000 metros de estrada, não contando com a estrada para o populoso sítio dos Gorjões aonde este leiteiro chega.

Todas estas anomalias brigam com as leis que justamente foram feitas para defesa da saúde pública. Mas a maioria dos leiteiros que actuam nas estradas e nos arredores das cidades e vilas, como Manuel Pires e outros o fazem, não cumprem a lei, para o que chamamos a atenção das autoridades respectivas, para meterem na ordem estes preparadores, pois que a sua criminosa acção concorre para o desenvolvimento e propagação de doenças graves.

E então, cónscios de termos prestado um serviço útil à Sociedade, por intermédio do «Povo Algarvio», no cumprimento do nosso dever jornalístico, ficamos aguardando que sejam dadas providências enérgicas para acabar com tais abusos.

A seguir: Cadela ou cessação do negócio

Manuel Francisco Contreiras Júnior

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Esta obra monumental tem já em distribuição o fascículo n.º 259 que, sem favor, se pode considerar excepcional.

O seu sumário está ornado por copiosíssima e muito bela documentação gráfica, especialmente os exaustivos trabalhos sobre *Porcelana*, devidos aos críticos Armando de Lucena e João de Sousa Fonseca, e *Portalegre*, bela realização do erudito alentejano Angelo Alberto Monteiro.

E duas belas estampas de arte em separado são distribuídas ainda com o belo fascículo que contém colaboração inédita dos Eng.º Frederico Oom, Cardoso Júnior, Eng.º Almeida Fernandes, Machado de Faria, Dr. Pedro Godinho, Dr. João de Melo, Padre Miguel de Oliveira, Dr. Máximo Lopes de Carvalho, Prof. Peres de Carvalho, Prof. Baeta Neves, Dr. Lyster Franco, Prof. Torre de Assunção, Prof. João de Vasconcelos Coronel Ribeiro de Almeida, Eduardo Moreira, Mimoso Serra, Dr. Celestino Gomes, Augusto Casimiro, Dr. António Sérgio, Dr. Sousa Leite, Dr. Travassos Valdez, etc., etc.

Outros artigos notáveis, além dos citados são os que se referem a: porção, porcionista, porciúncula, porco, prisma, porta, porta-aviões, portada, portagem, portal, porta-paz, porte, Portel, portela, etc.

Com a publicação deste fascículo ficou muito adiantado o XXII volume da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Este simples facto demonstra a extensão desta obra, a única no seu género que se publica em língua portuguesa e uma das poucas que se publicam em todo o Mundo.

A Editorial Enciclopédia, Lda., com sede na Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, no intuito de divulgar esta obra grandiosa por todas as classes, mantém o seu sistema de pagamentos suaves, apesar das dificuldades presentes.

Deste modo, o comprador terá em seu poder toda a obra já completa, em 21 volumes encadernados, logo que efectue o pagamento da 1.ª prestação.

## Aparelho de Bateria

Vende-se, em estado novo, por motivo de mudança.

Nesta Redacção se informa.

## GARAGE

Arrenda-se.

Largo da Nora, n.º 5.

Tratar com Alfredo Cordeiro — Tavira.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca  
**NAMORADO?**

Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## VALENTIM LOPES ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

L ANIFICIOS  
C AMISARIA  
G RAVATARIA  
A L G O D Õ E S  
S E D A S

Os mais lindos padrões aos melhores preços

## CARIMBOS

Em borracha, fabricam-se com a máxima  
perfeição na «Tipografia Povo Algarvio»

## IMPRESSOS

Executam-se de todas as espécies, em tipos modernos.

Participações, cartões de visita,  
trabalhos comerciais, etc. etc..

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª  
Rua Dr. Parreira, Telefone N.º 127-TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira